

Boletim Informativo



Sexta-feira, 09 de Setembro de 2022 - Nº 540

Brasileiras buscam espaço para importar gás boliviano

Ao mesmo tempo em que tem reduzido o envio de gás natural à Petrobras, a boliviana YPF busca novos clientes no Brasil, a preços mais atraentes. E comercializadoras brasileiras se lançam numa corrida pelo gás da Bolívia, na tentativa de desenvolver o mercado livre por aqui.

Analistas, contudo, veem um cenário adverso — pelo menos por ora — para importação privada do gás boliviano.

A seguir, a gas week apresenta um raio-x da movimentação das comercializadoras em busca do gás da Bolívia; analisa as condições do mercado para desenvolvimento do negócio; e mostra como o gás importado entrou até na pauta da corrida eleitoral. A lista tem crescido: em março, a Tradener fechou um acordo de

dois anos com a YPF, para compra de até 2,2 milhões de m³/dia na modalidade interruptível, e concluiu, em junho, um projeto piloto para fornecimento do insumo à Compagas.

A Gas Bridge também tem um piloto com a distribuidora paranaense previsto para este ano.

Em julho, foi a vez da CDGN, subsidiária do grupo MDC, anunciar um contrato para importação de até 4 milhões de m³/dia.

Além delas, a TotalEnergies Brasil e a Compass fecharam acordo de intenções com a YPF, para estudar uma aliança para comercialização no mercado brasileiro. E a Blueshift entrou com pedido de autorização para importar 300 mil m³/dia.

Fonte: Agência EPBR

Faturamento das indústrias de materiais de construção apresenta nova alta em agosto na comparação com o mês anterior

ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção) divulga nessa última quinta-feira, 08, a nova edição da sua pesquisa Índice, elaborada pela FGV com dados do IBGE, apresentando os dados de faturamento do setor. O Índice pode ser acessado por meio do site da ABRAMAT.

O estudo indica que em agosto de 2022, o faturamento deflacionado das indústrias de materiais de construção registrou aumento de 2,1% em comparação com julho. Já na comparação com agosto de 2021, registrou-se queda de 2,6%, o que configu-

ra a menor diferença interanual desde que a comparação passou a ser negativa em setembro de 2021. Com esse resultado, o faturamento da indústria de materiais fica 7,6% abaixo do verificado no mesmo período de 2021.

“Com os dados mais recentes do Índice podemos notar que a diferença para 2021 continua reduzindo e acreditamos que, mesmo com as externalidades e eleições muito próximas, a projeção de crescimento em 2022 será de 1% até o final do ano”, explica Rodrigo Navarro, presidente da ABRAMAT.

Custo Brasil encarece os bens industriais brasileiros em 25,4%

O Custo Brasil encarece os produtos industriais brasileiros, em média, em 25,4%. A conclusão é de um estudo elaborado pela Fiesp/Ciesp que mensurou o impacto do Custo Brasil nos preços dos bens industriais nacionais, comparativamente a 15 dos principais parceiros comerciais do país, no período de 2008 a 2019.

Este estudo traz a atualização da série iniciada em 2008 com a inclusão de 2019, último ano disponível com dados do Brasil e dos 15 países parceiros comerciais. O Custo Brasil nada mais é do que a diferença entre o custo sistêmico de se produzir no país em relação a outros países.

O estudo da Fiesp/Ciesp foi feito comparando-se a produção de uma empresa com as características operacionais brasileiras fun-

cionando no ambiente econômico do Brasil e a mesma empresa em um ambiente econômico simulado, que representa a realidade média dos 15 países parceiros comerciais. São eles: China, EUA, Alemanha, Argentina, Coreia, Japão, Itália, França, México, Índia, Espanha, Reino Unido, Suíça, Chile, Canadá. Este grupo responde por 75,7% da pauta de importados de bens industriais brasileiros e por 72% do PIB mundial. A tributação é o item que, isoladamente, teve o maior impacto, elevou em 13% o preço dos bens industriais produzidos aqui. Os demais itens do Custo Brasil e seus impactos no preço são: juros (6,1%), matérias-primas e energia (3,7%), logística (1,5%), carga extra com benefícios (0,8%) e serviços non tradables (0,4%).

Fonte: FIESP/SP



Huna Marcenaria é a mais nova sócia colaboradora da ASPACER

A Huna Marcenaria é a nova sócia colaboradora da ASPACER. A empresa é uma fábrica de móveis planejados (sob medida) e personalizados que comercializa seus produtos diretamente da fábrica, atendendo Rio Claro e toda região. Com conhecimento de muitos anos, a Huna Marcenaria atua executando projetos que se destacam por seus designs e acabamentos únicos. Em grande crescimento, a empresa conta atualmente com um parque fabril de 2.000 m², utilizando equipamentos italianos (CNC) e alta tecnologia integrada, como softwares específicos para apresentação e produção dos projetos aos clientes. Pioneira na parceria com a Sayerlack no Projeto Pinte Fácil, a empresa faz ainda restaurações de móveis e também acabamentos na própria linha de móveis em Laca e Verniz. A Huna Marcenaria está sempre alinhada com as

mais recentes tendências de design mundiais: Valchromat, Compensado Naval, Fórmica, MDF resistente à umidade, MDF/BP, MDF revestido com lâminas naturais de madeira, Lâminas Pré Compostas Sayerlack, Laca e Verniz PU, Portas com vidro/espelhos, Ferragens especiais, PEAD, Acrílico, dentre outros. Agregamos também toda parte de serralheria em nossos produtos.

A Huna Marcenaria fica localizada na Rua 29, 2143 - Jd. São Paulo II Rio Claro/SP e pode também ser acessada pelo site www.hunamarcenaria.com.br.

Huna

9º Fórum Nacional de Design para Revestimentos Cerâmicos tem início na próxima semana

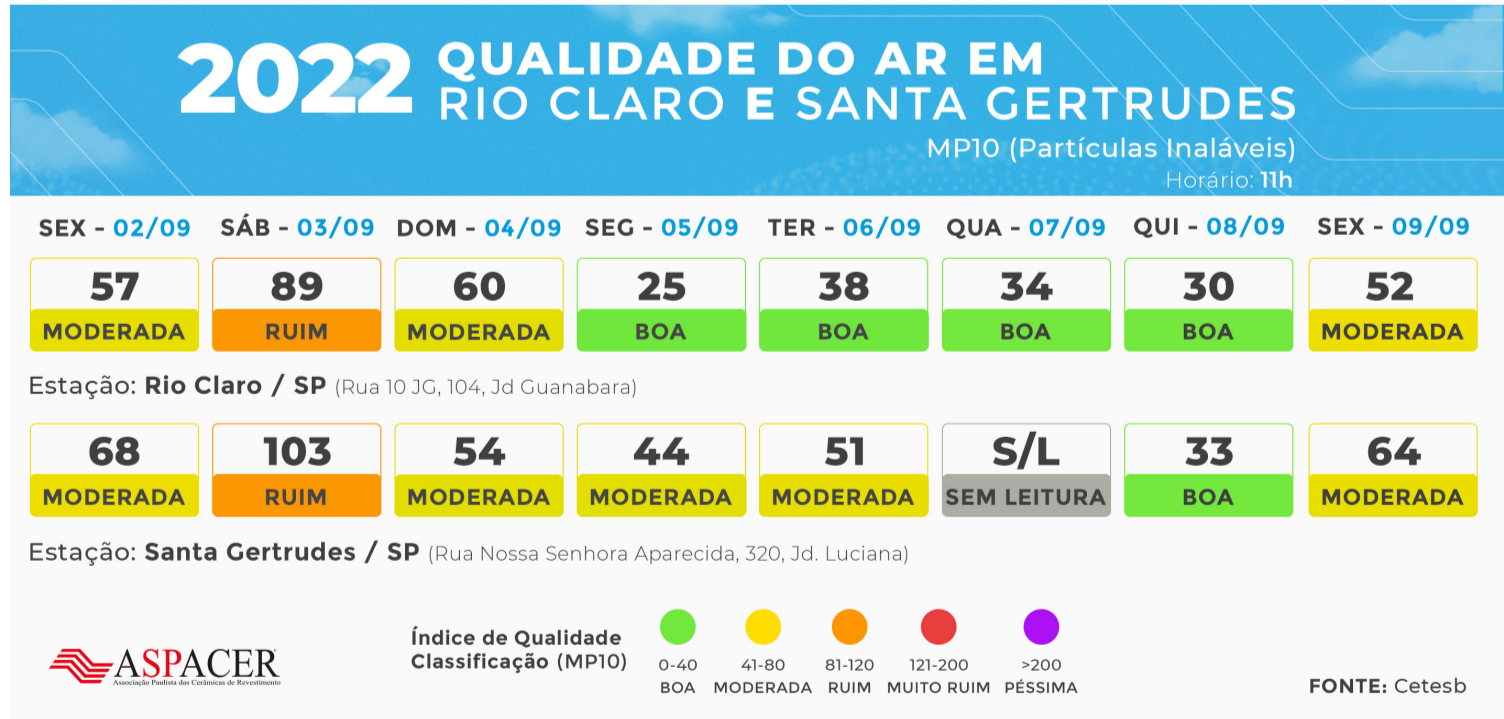
Tem início nesta próxima segunda-feira (12) a 9ª edição do Fórum Nacional de Design para Revestimentos Cerâmicos, realizado pelo Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER). Neste ano, o evento traz como tema: Design: Experiências e Futuros.

De acordo com o comitê técnico, nos últimos 2 anos as vivências, interações, relações pessoais e de trabalho mudaram de eixo. Novas preocupações, novas oportunidades, novos olhares e

novas prioridades surgiram como anseios desse novo mundo. A edição deste ano é presencial e será realizada nos três dias (12, 13 e 14) das 13h30 às 17h30, no auditório da ASPACER.

Embora seja um evento, setorial, o tema é amplo e direcionado a todas as pessoas do setor de marketing e design que queriam se inteirar sobre o tema.

A inscrição para o evento é gratuita e pode ainda ser feita pelo site: www.aspacer.com.br/forumdesign.



PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/boletim-diario/>

